

INFECÇÃO POR *PAPILOMAVÍRUS HUMANO* EM MULHERES: RISCOS E CUIDADOS

DIETRICH, Karin¹

SANTOS, Mariana Ferreira²

SANT'ANA, Daniel R.³

SCHNEIDER, Taiane⁴

¹ .Graduanda em Biomedicina, Centro Universitário FAI-UCEFF

² Mestranda em Saúde e Ruralidade da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Palmeira Das Missoes, Docente do Curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades - UCEFF, Frederico Westphalen, RS, Brasil.

³ Docente do Curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades - UCEFF, Frederico Westphalen, RS, Brasil.

⁴ .Doutora, coordenadora e professora do curso de Biomedicina, Centro Universitário FAI-UCEFF

E-mail para correspondência: karindietrich25@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: O *papilomavírus humano* (HPV) é um vírus que infecta o trato genital masculino e feminino, nas mulheres ele pode causar lesões na vulva e no colo uterino, sendo ele um precursor do câncer do colo uterino.¹ O HPV é uma infecção sexualmente transmissível e sua infecção é considerada a principal no desenvolvimento de câncer cervical nas mulheres, sendo considerado os tipos HPV-16 e HPV-18 como de alto risco para o desenvolvimento do câncer do colo do útero.² **Objetivo:** Esta pesquisa tem como objetivo mostrar os riscos e cuidados para as mulheres relacionado a infecção por HPV. **Método:** Foi realizada uma pesquisa de revisão

bibliográfica de artigos disponíveis nas seguintes bases de dados: *United States National Library of Medicine (PubMed)*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*. Utilizando as seguintes palavras chaves: Papilomavírus humano, riscos, câncer cervical, tratamento; sendo selecionados artigos de 2014 a 2024, tendo como critério de exclusão artigos que não se encaixam nas datas indicadas. **Resultados e Discussão:**. O *papilomavírus humano* pode causar lesões no colo uterino das mulheres, essas lesões podem ser consideradas lesões de baixo grau (LSIL), que dificilmente evoluem para o câncer e lesões de alto grau (HSIL) que possui um alto fator oncogênico e geralmente evolui para o câncer cervical. O CCU é considerado o terceiro câncer que mais acomete mulheres no mundo e esse tipo de câncer progride lentamente e muitas das vezes descobrindo a doença somente no seu estágio final.³ Um método de prevenção para as mulheres é realizar o exame preventivo anualmente, que consiste em uma coleta do material do colo uterino, com esse exame é possível detectar essas lesões presentes no local e conseguir fazer um acompanhamento médico adequado em caso de positivas para HPV.⁴ Atualmente nas unidades básicas de saúde temos o método de citologia convencional, que é uma técnica mais antiga porém eficaz para a saúde da mulher e o método em meio líquido, disponível em clínicas privadas e por ser mais recente é possível se obter mais resultados satisfatórios do exame.⁵ A vacinação contra o HPV é um meio de prevenção para o CCU decorrente do HPV, comprovando uma redução de 58% dos genótipos do tipo 6, 11, 16 e 18 nas mulheres imunizadas entre 16 aos 25 anos.⁶ **Conclusão:** A infecção pelo HPV representa um desafio significativo para a saúde, pois ele está associado diretamente ao câncer cervical e lesões no colo uterino nas mulheres. Realizar o exame preventivo anualmente contribui para o rastreamento precoce do CCU e outros problemas relacionados à saúde genital da mulher e junto com a vacinação diminui os riscos de contrair o HPV assim podendo evitar problemas futuros devido a infecção pelo papilomavírus humano.

Palavras-chave: Papilomavírus humano, cuidados, riscos, tratamento.

REFERÊNCIAS

1. Colpani V, Soares Falcetta F, Bacelo Bidinotto A, Kops NL, Falavigna M, Serpa Hammes L, et al. Prevalence of human papillomavirus (HPV) in Brazil: A systematic review and meta-analysis. Consolaro MEL, editor. PLOS ONE. 2020 Feb 21;15(2):e0229154.
2. Cooper DB, McCathran CE. Cervical Dysplasia [Internet]. PubMed. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2022. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28613609/>
3. Abreu MNS, Soares AD, Ramos DAO, Soares FV, Nunes Filho G, Valadão AF, et al. Conhecimento e percepção sobre o HPV na população com mais de 18 anos da cidade de Ipatinga, MG, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2018 Mar;23(3):849–60. Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/mfqJb6nrxLjtyh9VWxH4sSP/?format=pdf&lang=pt>
4. Léniz Martelli J, Van De Wyngard V, Lagos M, Barriga MI, Puschel Illanes K, Ferreccio Read C. Detección precoz del cáncer cervicouterino en Chile: tiempo para el cambio. *Revista médica de Chile* [Internet]. 2014 Aug 1 [cited 2020 Oct 27];142(8):1047–55. Available from: https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?pid=S0034-98872014000800012&script=sci_arttext&tIng=e
5. Josiane Montanho Mariño, Albuquerque D, Renato, Gomes M, Caroline S, Alves C, et al. HPV-positive women living in isolated areas in Amazonas, Brazil: Clinical–epidemiological profile and cytological findings. *Cadernos Saúde Coletiva*. 2024 Jan 1;32(1).
6. Oliveira IM de, Martins BCT, Soares LR. Cobertura da vacina contra papilomavírus humano na população feminina residente no estado de Goiás, 2014-2022: série temporal. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [Internet]. 2024 May 3 [cited 2024 May 31];33:e2023895. Available from: <https://www.scielo.br/j/ress/a/8LrNWmrBnKrSHKh3kWbhZ6G/?lang=pt>